

VIVENDO O OVISA (MANUAL)

Primeira Edição

Quando o OVISA já tinha feito uma caminhada e se espalhado por diversas cidades, o Arcebispo Dom Antonio Maria Alves de Siqueira, que, depois de ter relutado em permitir o início do OVISA, nos acompanhava de perto, sendo nosso maior incentivador; aconselhou-nos a escrever um MANUAL, com a finalidade de manter a Unidade e Fidelidade.

Arani e eu reunimos os palestrantes da época, fizemos vários contatos com pessoas abalizadas, com nossos diretores espirituais, enfim com aqueles que nos poderiam ajudar e dividir a responsabilidade. Nessa ocasião o Padre Irineu estava morando em Roma.

Pronto o Manual, depois de corrigido pela Lígia Abramides Testa, especialista em português, apresentamos para a aprovação da Arquidiocese. Com a aprovação vieram as palavras do Arcebispo, que pusemos na abertura :

“Neste texto todos nós nos encontramos. Cristianismo é uma só fé, um só Senhor, um só batismo”

E, claro, colocamos também uma página de agradecimento para todos os que nos orientaram e ajudaram. E, ainda, na abertura: Seja este livro um roteiro para quem pretende organizar e dinamizar em sua comunidade o OVISA – Encontro para Casais na ORIENTAÇÃO PARA A VIVÊNCIA SACRAMENTAL.

Quanto ao nome, não foi difícil, se era para orientar a seguir o nosso roteiro, cabia bem o nome: “VIVENDO O OVISA”.

Para o 25º OVISA, convidamos palestrantes das cidades onde se fazia Encontros (São Paulo, Itapetininga, Botucatu, Sumaré) e na Missa de encerramento, Dom Antonio levantou o “VIVENDO O OVISA” e o abençoou.

Saiu com uma tiragem de 500 exemplares. Era 17 de março de 1974.

Segunda Edição

Continuou a caminhada e o OVISA atingiu muito mais cidades e outros estados se esgotando os MANUAIS.

Em uma Assembléia pedi que todos enviassem sugestões e observações para serem considerados na 2ª edição. Foi uma festa! Padre Irineu já estava no Brasil e havia levado o OVISA para Lorena, a primeira cidade do Vale do Paraíba, que o espalhou por todo o Vale. Eles nos forneceram sugestões para as reuniões Pós, que faziam tanta falta.

Pe. Irineu fez uma revisão geral, achou melhor colocar em primeiro lugar as palestras, de maneira a servir de orientação para reflexões para grupos de famílias, e orientação para organizar o Encontro, no final.

Mais uma vez Lígia fez a revisão ortográfica e editorial e, novamente submetemos à aprovação da Arquidiocese. Com a aprovação vieram essas palavras de nosso Arcebispo, Dom Antonio:

“O OVISA reedita seu livro base. Prova de que alcançou a pleno sua finalidade, conseguiu atingir casais em todo o Brasil, continua fiel ao carisma de seu início. Oportuna e discretamente, veio posicionando-se entre as famílias, no anseio de vivenciar a graça dos sacramentos, santificando sempre mais os lares cristãos. Que Deus continue aabençoar, pelo Coração Imaculado de Maria, esta bandeira e este apostolado, mercê do florescimento e multiplicação desta presença suave e aliciante de um fermento precioso e santificador, na espiritualidade de nossas famílias.

Neste texto, todos nós nos encontramos.

“Cristianismo é um só Senhor, uma só fé, um só Batismo”.

Era 1983 e foram editados 3.000 livros, pela Editora Salesiana Dom Bosco.

Terceira Edição

Nova edição se fazia necessária. Acredito que as livrarias Salesianas haviam distribuído a lugares onde não se faziam o Encontro. Mais uma vez pedi, numa Assembléia, que nos enviassem avaliações e sugestões.

Nessa ocasião já existia uma Presidência Nacional e não dependia só da boa vontade da Arani e de nossos colaboradores. Contando com a boa vontade e capacidade de pessoas da equipe de Maria da Fé e Itajubá, na Assembléia de Campinas, foi lançada a terceira edição, não mais pelo nosso Arcebispo, Dom Antonio, que já havia falecido, mas por Dom Irineu Danelon, a essa altura Bispo de Lins.

Pena que a Arani já não estivesse conosco e não teve a alegria de ver a surpresa de ter na capa a foto das fundadoras do OVISA.

Era janeiro de 2004.